

ATA DO JÚRI DO PRÊMIO DE INVESTIGAÇÃO DO XXV CONGRESSO ARQUISUR

Os membros do júri do Prêmio ARQUISUR de Pesquisa do XXV Congresso ARQUISUR, Profs. Arquitetos João Fernando Pires Meyer, María Victoria Correa Baeriswyl e Diego Adolfo Valiente, para avaliação e definição do prêmio correspondente, reuniram-se remotamente através da plataforma GoogleMeet nos dias 1º, 19, 21 e 28 do corrente mês de setembro de 2022.

Para avaliação dos trabalhos, foram considerados tanto as áreas temáticas quanto os critérios estabelecidos nas Bases da Convocatória 2022: Pertinência do tema; Clareza na abordagem, coerência interna, comunicação dos resultados e metodologia utilizada; Atualidade e relevância científica, acadêmica e profissional; Grau de contribuição, impacto do produto ou das conclusões alcançadas; Grau de inovação da experiência e sua capacidade de utilizá-la em benefício da sociedade; Inserção no ambiente laboral, produtivo ou comunitário; Projeção e capacidade de transferência real ou potencial da pesquisa; Criatividade na apresentação do tema; e Visão e contribuição interdisciplinar.

Conseqüentemente, após analisar os quinze (15) trabalhos da categoria A, correspondentes a investigadores em formação, e os vinte e quatro (24) trabalhos da categoria B, correspondentes a investigadores formados, o júri decide atribuir a seguinte ordem de prêmio:

CATEGORIA A – TRABALHOS DE INVESTIGADORES EM FORMAÇÃO

Primeiro Prêmio

“Cartografia de Histórias Interrompidas”

Autores: Giselle Moraes Pereira Lazera, Osmar Santos do Nascimento Junior, Desirée de Souza Vacques, Ethel Pinheiro Santana (orientadora).

Universidade Federal do Rio de Janeiro / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

PROARQ / LASC - Laboratório Arquitetura, Subjetividade e Cultura

A pesquisa se destaca pelo grau de inovação e sensibilidade, relacionando arquitetura, urbanismo e percepção da cidade, propondo um mapeamento de espaços de encontro e relações, entregando uma nova leitura possível da metrópole. “Mapear afetivamente os espaços da metrópole”, como propõe este estudo, abre uma exploração de novas possibilidades de compreensão da cidade, que esta pesquisa aborda na pandemia e pós-pandemia, do ponto de vista de seus habitantes. Alegria, segurança, liberdade, medo, angústia, tranquilidade, são algumas das palavras que representam os lugares estudados. A pesquisa aborda problemas metodológicos complexos, focada na dimensão

espacial, ao mesmo tempo em que se apoia em conceitos recentemente desenvolvidos, o que resulta em um trabalho inovador.

Segundo prêmio

“Genealogía(S). Reconstrucción de las fuentes de la arquitectura reciente en Chile.”

Autores: Beatriz Coeffé Boitano (investigadora responsável), Felipe Corvalán Tapia, Juan Pablo Urrutia Muñoz, Dominga Natho Anwandter.

Facultad de Arquitectura y Urbanismo, Universidad de Chile.

A pesquisa revisa obras de arquitetura selecionadas na Bienal nacional do ano de 2019 e busca compreender fontes e referências que influenciaram seu projeto. Esta proposta é inovadora pois se propõe a compreender em profundidade a produção da arquitetura local, contribuindo para a elaboração de uma visão crítica e atual da arquitetura contemporânea. Partindo de uma abordagem metodológica simples, que se estende com o uso de várias referências, o trabalho chega a resultados claros e abre questões para outras pesquisas em arquitetura que podem ser retomadas em outros contextos.

Terceiro prêmio

“Guia Construtivo: Moradias Guaraní. Da escuta ativa de uma demanda local ao desenvolvimento de uma solução coletiva, interdisciplinar e participativa.”

Autores: Francine Sakata (orientadora)- Jennifer Neves (organizadora) - Fernanda Theodoro - Floreny Fregone Andrade - Gabriela Canindé Rodrigues - Gabriela Rosa Medeiros - João Pedro Sousa - Laís Gondim - Larah Barbosa - Leticia Umehara - Pedro Cabús - Renata Biagioni Wroblewski - Augusto Zschaber - Daniel Lutfi - Marina Mauric.

Interunidades Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU / USP), Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH / USP), Instituto de Energia e Ambiente (IEE / USP), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH / USP); para o edital “DESAFIO USP: CIDADES SUSTENTÁVEIS” de 2021 coordenado pela USP Municípios e financiado pelo Programa Santander de Políticas Públicas.

A pesquisa visa fortalecer a implementação de políticas públicas para a construção de moradias Guaranis sustentáveis baseadas no conhecimento e na cultura local. Busca-se um design sustentável e específico para a população local que garanta o bem-estar humano e ambiental, integrando a participação da comunidade. Trata-se de uma pesquisa interdisciplinar baseada em um problema específico que possui alto valor de aplicabilidade e potencial de impacto no meio ambiente.

Menção Honrosa

- “Infraestructura Resiliente. Estrategias de intervención basadas en la naturaleza para mitigar efectos de fenómenos hidrológicos extremos en la ciudad de Santa Fe.”

Autores: Fiorella Bertotti, Anyelén Giménez, Agustina Rodrigo.

Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo – Universidad Nacional del Litoral.

A investigação aborda um tema contemporâneo de grande interesse vinculado à cidade como espaço de risco em relação à água, que se torna relevante no atual contexto de mudanças climáticas. A proposta visa fortalecer a resiliência, por meio de um plano para a cidade de Santa Fé. O design inclui ideias de ecologia urbana e gestão hídrica, com interessantes áreas de amortecimento, infiltração e armazenamento de águas pluviais, incluindo parques de várzea e corredor ecológico. O nome do professor orientador do trabalho não foi fornecido.

CATEGORIA B – TRABALHOS DE PESQUISADORES FORMADOS

Primeiro Prêmio

“La Red Cravotto. Vínculos, redes y transferencias desde el interior del cuerpo epistolar.”

Autor: Martin Fernández Eiriz.

Doctorado en arquitectura / FADU / Udelar

A pesquisa se baseia em uma revisão da correspondência no arquivo pessoal do arquiteto Mauricio Cravotto, conseguindo reconstituir e documentar as ligações e redes internacionais que situam a arquitetura moderna uruguaia da época em relação ao exterior. É uma investigação que contribui para a historiografia sobre a temática com informações inéditas que revelam o papel da rede de interlocutores tanto no processo de desenvolvimento de projetos como na formação dos primórdios da arquitetura moderna, o que tem grande relevância para a história da arquitetura e do urbanismo no Uruguai e na América do Sul .

Segundo Prêmio

“Arquitecturas Inusuales: Experiencias Otras en la arquitectura y el urbanismo de Santiago de Chile (1950-2020).”

Autores: José Ignacio Vielma (investigador principal), Iván González Viso (coordinador e investigador), Felipe Corvalán (investigador). Fotografías: José Ignacio Vielma, Jaime Castro. Desenhos interpretativos: Valentina Caradonna, Juan Manuel Mendoza.

A pesquisa propõe um novo olhar sobre a cidade, identificando casos em Santiago do Chile, entendidos como *“Arquiteturas Inusitadas”, “contendo experiências espaciais ou formas singulares ou apreciáveis da perspectiva disciplinar da arquitetura, urbanismo ou a paisagem”*, anteriormente não consideradas. Esta pesquisa enriquece a compreensão da cidade em torno do cotidiano e estabelece categorias para ordenar uma nova narrativa de elementos e espaços, incorporando caixas surpresa/interiores, modo/aplicações, objetos/faróis e peças, sistemas/redes e percursos, e vazios e vestígios. A partir de um trabalho de campo muito extenso, de grande sensibilidade e abrangência, um assunto complexo e quase sem tradição acadêmica é abordado com critérios verificáveis, abrindo questões e desafios teóricos e metodológicos.

Terceiro Prêmio

“As Dinâmicas da Autoconstrução Familiar em Cenários Populares: Um olhar sensível às relações techné e poiésis.”

Autora: Sônia Dique Fragozo

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo / Programa de Pós-graduação em Arquitetura – Brasil, PROARQ/FAU/UFRJ

O trabalho se centra no estudo da autoconstrução de moradias e na reflexão sobre a dinâmica familiar e processos construtivos associados. A pesquisa, com um método baseado nas histórias de vida, consegue reconstruir as relações entre a afetividade e as dinâmicas de modificação das edificações nos processos de autoconstrução. O trabalho tem grande valor para o conhecimento interdisciplinar da produção não profissional do ambiente construído, bem como valor pedagógico.

Menção Honrosa

“El Espacio Educativo Moderno. Ideas, concreciones y debates en arquitectura, 1932- 1953”

Autora: Sofía Bárbara Rotman.

Doctorado en Arquitectura, FADU-UNL.

A pesquisa insere-se na área de teoria e história da arquitetura moderna, em relação à arquitetura escolar, a renovação disciplinar da época, exposições, manuais e o cânone estabelecido. A partir de uma extensa e cuidadosa investigação, a obra traz uma contribuição substancial para a compreensão da arquitetura educacional moderna, bem como para a reavaliação do papel central

de Alfred Roth no estabelecimento desse cânone.

Terminados os trabalhos de avaliação, no dia 30 de setembro de 2022, assinamos duas vias com este mesmo teor, sendo uma em Português e uma em Espanhol.

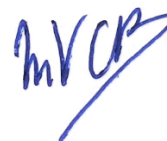
Santa Fe, São Paulo, Santiago de Chile, 30 de setembro de 2022.



Diego Adolfo Valiente
Facultad de Arquitectura, Diseño y
Urbanismo
Universidad Nacional del Litoral



João Fernando Pires Meyer
Faculdade de Arquitetura e
Urbanismo
Universidade de São Paulo



María Victoria Correa
Baeriswyl
Escuela de Arquitectura
Universidad de Santiago de Chile